



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

O boletim de Comércio Exterior desse mês apresenta a evolução das exportações, importações e saldo da balança comercial do Brasil, do estado de São Paulo e da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) entre Jan./2011 e Out./2017. Os dados, apresentados no acumulado em 12 meses e ajustados pelo índice americano de preços ao consumidor (CPI) são da plataforma AliceWeb, mantida pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

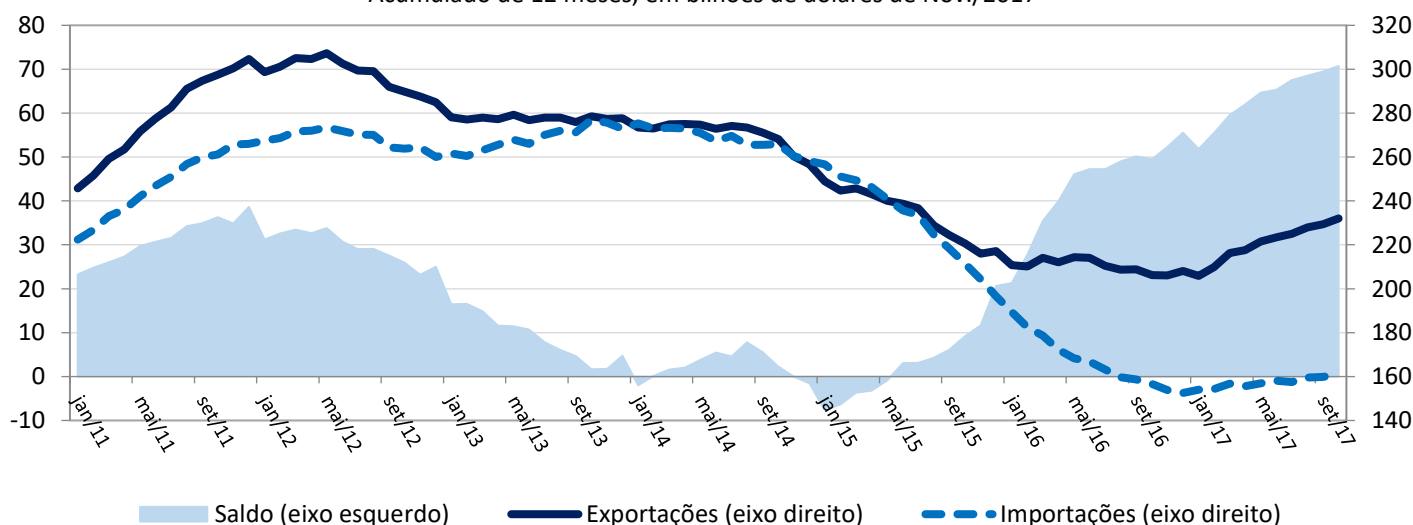
A Figura 1 traz os dados da balança comercial brasileira, que permanece em crescimento no período recente, atingindo, pela primeira vez a marca

de 70 bilhões de dólares. Tal resultado é fruto do bom desempenho da exportação de produtos semi-manufaturados e de produtos básicos. Os primeiros são principalmente açúcar em bruto, ferro-ligas, alumínio em bruto, ouro em formas semimanufaturadas e catodos de cobre. Já os principais produtos que compõem o segundo grupo são petróleo em bruto, farelo de soja, minério de ferro, café em grãos, carnes de frango e bovina.

Do lado das importações, os destaques são os bens de capital, que tiveram crescimento pelo terceiro mês seguido, e os bens intermediários, cujo valor exportado está crescendo desde Nov./2016.

Figura 1: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do Brasil

Acumulado de 12 meses, em bilhões de dólares de Nov./2017



Fonte: AliceWeb. Período: Jan./2011 a Out./2017. Deflator: CPI.

A taxa de câmbio nominal, assim como o câmbio real efetivo (Figura 2), segue relativamente estável desde o início do ano, como reflexo de um mercado que vem confiando no rumo das medidas de política econômica que estão sendo adotadas no país.

Em Out./2017, a média do câmbio nominal de venda foi R\$3,19, praticamente o mesmo valor

registrado em Jan./2017. A taxa de câmbio real efetiva, após uma elevação com o processo de deterioração da economia que ficou evidente em 2014, também apresenta relativa estabilidade, voltando a valores próximos aqueles apresentados em meados de 2014.

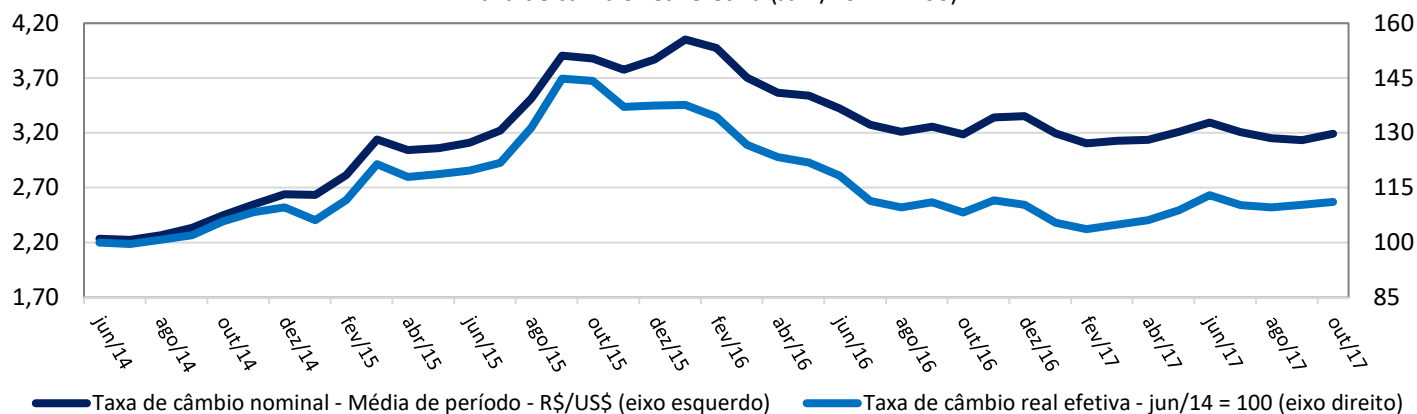


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras**Figura 2: Taxa de câmbio nominal e taxa de câmbio real efetiva**

Taxa de câmbio real efetiva (Jan./2011 = 100)



Fonte: Banco Central do Brasil (nominal) e Bank for International Settlements (real efetivo). Período: Jan./2011 a Out./2017.

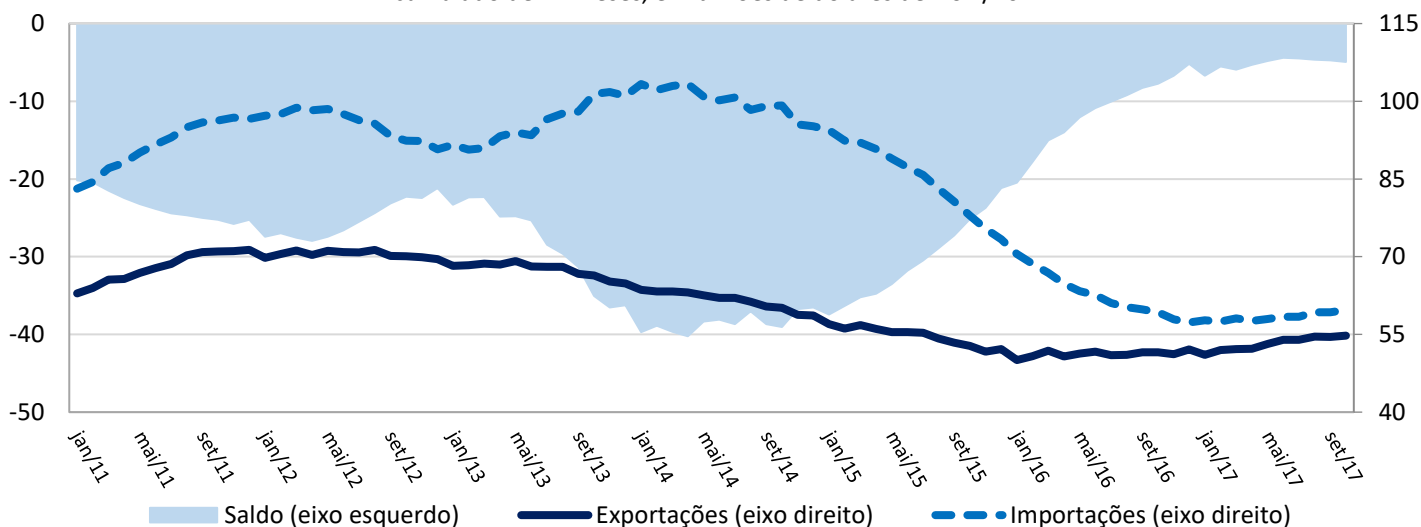
No período analisado, o valor das exportações do estado de São Paulo (Figura 3) chegou a cair 30%, tendo passando de 70 bilhões de dólares - média em 2012 - para 50 bilhões de dólares, em Jan./2016. Em Out./2017, o valor das exportações paulistas superou 54 milhões de dólares, após variações positivas observadas nos últimos meses. A partir de Abr./2014, o valor das importações também sofreu forte queda, passando de cerca de 98

bilhões de dólares, em 2012, para 59 bilhões de dólares em Set./2017.

A redução do valor das importações, maior que a do valor das exportações, permitiu que o saldo da balança comercial do estado ficasse acima do registrado nos últimos anos, mesmo que ainda deficitário em, aproximadamente, 5 bilhões de dólares, em Out./2017.

Figura 3: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial do estado de São Paulo

Acumulado de 12 meses, em bilhões de dólares de Nov./2017



Fonte: AliceWeb. Período: Jan./2011 a Out./2017. Deflator: CPI.



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

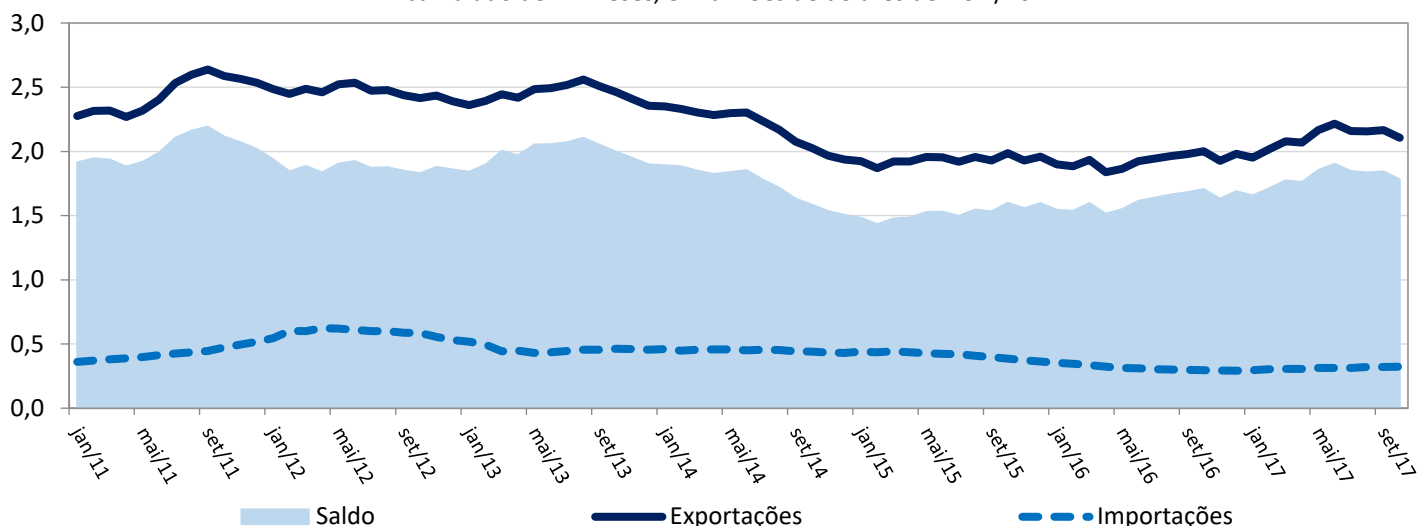
Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

Por fim, a Figura 4 exibe a evolução do valor exportado, importado e do saldo comercial da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP). O valor das importações apresentou leve alta nos últimos meses: saiu de 291 milhões de dólares, em Dez./2016, para 323 milhões de dólares, em Out./2017. Apesar deste aumento, o valor importado ainda é aproximadamente 50% inferior ao valor registrado em 2012. Em Out./2017, o valor das

exportações apresentou queda de cerca de 5% em relação a Jun./2017, atingindo a marca de 2,1 bilhões de dólares. O saldo comercial da RMRP atingiu 1,78 bilhões de dólares em Out./2017, puxado pelas exportações de açúcar.

Figura 4: Evolução das Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial da RMRP

Acumulado de 12 meses, em bilhões de dólares de Nov./2017



Fonte: AliceWeb. Período: Jan./2011 a Out./2017. Deflator: CPI.

A leve retomada das importações, nas diferentes regiões analisadas, é mais um indicativo da lenta retomada da economia brasileira, da paulista e daquela da RMRP. O aumento das exportações também é positivo, visto que mostra uma economia global em melhor forma após atravessar períodos conturbados.

A melhora no saldo da balança comercial deixa o país menos dependente do financiamento externo, o que é um dos pilares da melhora dos fundamentos de sua economia.

De qualquer forma, para a manutenção do processo de crescimento e desenvolvimento econômico no país, é fundamental o controle dos gastos públicos que

está no cerne de uma das principais crises enfrentadas pela economia brasileira, sendo o principal elemento de incerteza econômica atual que impede uma retomada mais vigorosa.

Estudos realizados em boletins anteriores mostram que a queda do PIB brasileiro foi maior do que a do restante da América Latina, assim como sua recuperação tem sido mais lenta, o que deixa evidente os erros cometidos nas administrações passadas que geraram um quadro de deterioração fiscal com inflação crescente.

Para a resolução dos problemas econômicos brasileiros, a rota das reformas é acertada e sua manutenção é o caminho para que possamos crescer sem solavancos.